

Em julho de 1.990, o jornal Tribuna de Nobres começava a circular e cinco anos depois já estava com sede própria na cidade de Nobres. O dia era o mesmo 22 de julho e 27 anos depois, estamos aqui, superando as adversidades e as dificuldades econômicas.

O momento econômico não é dos mais propícios para comemoração, mas o tempo de vivência é um marco importante para a direção da empresa, onde a diretora Maria Eulália de Souza tem dedicado especial tempo de vida para a preservação do jornal que idealizou e fundou com todas as dificuldades possíveis.

Nesse período, as adaptações aos equipamentos não chegaram com a mesma evolução, mas ainda hoje permanece ativa a empresa e com a presença em Nobres, por onde já se criaram inúmeras marcas e nenhuma delas se estabeleceu. Até porque, o mercado é pequeno e se manter de portas abertas tem que buscar alternativas, mesmo as mais difíceis e complexas, quando não humilhantes do ponto de vista financeiro.

Ainda agora, com todas as dificuldades que o povo brasileiro enfrenta, até mesmo diante de uma recessão econômica, eis que o Governo Federal resolve aumentar impostos através do COFINS sobre os combustíveis, criando amplas possibilidades de aumentos de preços. Não bastasse tudo isso e ainda temos as condições climáticas, com geadas na região Sul, que produzirão prejuízos no campo e aumento de preços no pão, nas verduras e outros produtos de origem rural, acrescentando aí o transporte.

Não importa a região, os impostos atingirão a todos, em alguns estados, com mais força, como é o caso de Rondônia, Belém, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal e o Tocantins. A sobrevivência das empresas e da população com a alta nos preços inviabiliza qualquer possibilidade de crescimento ou de investimento em melhoria.

Em Nobres, como a maioria das cidades da região denominada Baixada Cuiabana, que são “satélites”, estabelecidas ao redor da capital do Estado, a dependência de Cuiabá para aquisição de matéria-prima tem seus complicadores e, aos 27 anos de fundação, estar em pé é quase um milagre.

E, nesta oportunidade, queremos (e devemos) parabenizar a diretora geral da empresa, Maria Eulália de Souza, pela persistência em manter aberta uma empresa, mesmo com todos os obstáculos possíveis, apenas ou tão somente pelo fato de defender a bandeira da informação.

É importante agradecer os leitores, os parceiros comerciais e todos aqueles que, de alguma forma estiveram conosco nessa trajetória. De forma especial ao ex-vereador Silvestre Campos, empresário que sempre esteve atento à data e homenageou o jornal no Parlamento, nos seus 25 anos de fundação.

Outra homenagem especial (in memoriam) é ao ex-prefeito Amélio Dalmolin que muito contribuiu para que a empresa se estabelecesse em Nobres. Ao casal (também in memoriam) Adriano Silva/Anézia, companheiros da extinta Pousada Kisono, que tanto incentivou o trabalho de Maria Eulália.

E, 27 anos depois, permanecemos por aqui, graças a Deus e a muitos parceiros. Obrigado a todos em nome da diretora geral, Maria Eulália de Souza.